



# Saúde Planetária:

## um novo olhar sobre a saúde e meio ambiente

**SUPREMA firma convênio com Fiocruz/BA para ações de Saúde Planetária**

**Estudantes da SUPREMA são selecionados como Embaixadores de Saúde Planetária**

**Diretor da SUPREMA recebe Comenda Henrique Halfeld**

**Futsal SUPREMA faz participação histórica na Copa Bahamas**

**SUPREMA Três Rios promove ações de saúde na Featri**

**Trilha de Futuro Educadores: SUPREMA EAD-FGS oferece 23 cursos**

# Editorial

A temática da Saúde Planetária tomou um vulto muito grande perante a sociedade a partir 2015, com a publicação na prestigiada revista científica The Lancet. Desde então, diversos organismos internacionais têm se dedicado a investigar o impacto dos seres humanos sobre o ecossistema e suas consequências sobre a nossa própria sobrevivência no Planeta.

Neste cenário, os profissionais de saúde possuem uma importância crucial na promoção da qualidade de vida da população e da preservação do Planeta. Com a responsabilidade de entender como as mudanças ambientais afetam a saúde humana e animal, tem também a responsabilidade de educar seus pacientes sobre as escolhas de estilo de vida e seus impactos na saúde como um todo.

A SUPREMA não poderia deixar de estar na vanguarda e contemplar tal temática por meio dos projetos de extensão e de pesquisa. Desta forma, há o fomento aos estudantes e docentes a se dedicar, a entender e contribuir com a produção do conhecimento sobre a Saúde Planetária. Foram criadas 22 Bolsas de Extensão, sendo que cinco bolsas foram para esses projetos.

Em 2020, fizemos uma parceria com Fiocruz/BA para promover e difundir ações em Saúde Planetária. As atividades do Projeto Planet&Ar tiveram início neste ano na Ilha de Maré, que está localizada no centro da Baía de Todos os Santos, em Salvador. O local é formado por pequenos vilarejos e é remanescente de quilombos. A comunidade vive da pesca e da pequena agricultura familiar. O propósito agora é replicar o que aprendemos na Bahia para a nossa região, trazendo esse debate para os formadores de opinião e levando a prática para todas as comunidades locais.



**Doutor Djalma Rabelo Ricardo**

*Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - SUPREMA.*

- Especialização em Medicina
- Bioquímica, BioMedicina e Análises Clínicas
- Farmácia e Indústria Farmacêutica
- Fisioterapia
- Educação Física
- Enfermagem
- Odontologia
- Nutrição
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Segurança do Trabalho
- Bioengenharia e Indústria 4.0
- Especialização e MBA em Gestão, Finanças e Negócios
- MBA em Marketing
- Engenharia de Produção, Negócios e Financeira
- Gestão em Saúde
- Direito
- Informática e Tecnologia da Informação
- Educação
- Educação e Idioma
- Especialização em Biblioteconomia e Pesquisa Científica

## PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO

**250 cursos  
em mais de  
20 áreas**

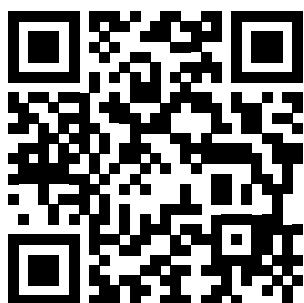


Cursos autorizados  
pelo Ministério da Educação

Mesmo Certificado do Ensino Presencial

**Inscrições Abertas!**

[fgs.suprema.edu.br](https://fgs.suprema.edu.br)



## Empreender para inovar

# O empreendedorismo aplicado à área da saúde

O empreendedorismo pode ser definido como o processo de criar e aplicar inovações e melhorias a um mercado. Dentre várias aptidões, para ser um empreendedor é preciso ter criatividade, conhecimento sobre planejamento estratégico, capacidade alta de adaptação.

O empreendedorismo e a gestão na área da saúde são habilidades cruciais para qualquer profissional que deseja ter sucesso. E quando falamos de saúde, o empreendedorismo engloba o desenvolvimento de projetos que buscam entregar não só a sustentabilidade e crescimento do negócio, bem como a qualidade do atendimento e bem estar aos pacientes.

Empreender para inovar abre novas possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica. E quando se trata da Medicina, à primeira vista, a profissão de médico pode parecer distante de áreas como gestão de negócios, administração de empresas, finanças e empreendedorismo. No entanto, essas habilidades se tornam essenciais para que o profissional tenha maior independência e projeção.

O Jornal da SUPREMA conversou com a médica Proctologista e Cirurgiã do Aparelho Digestivo, Professora da Faculdade SUPREMA, Maria Augusta Marques Sampaio de Souza, que descobriu sua vocação, além de cuidar de pessoas, para o empreendedorismo e gestão na área da saúde.

Pós-Graduada em Auditoria da Saúde, além de MBA em Administração: Gestão em Saúde, a médica, professora, mãe e empreendedora se define como "médica, inquieta e em busca de novos empreendimentos no mercado de saúde. Entusiasta no estudo da gestão, inovação e tecnologias em saúde." Ela foi uma das 39 pessoas selecionadas em todo Brasil para Mentoria do Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde, expandindo ainda mais seus horizontes. Ela conta, nas próximas linhas, como uma nova e inesperada rotina de trabalho mudou seu caminho dentro da profissão.

### Jornal da SUPREMA: Sendo proctologista, cirurgiã e professora, como aliar tantas frentes ao seu dia a dia?

**Maria Augusta Sampaio:** O principal segredo pra aliar tantas frentes de trabalho, sem contar nossas frentes pessoais, de ser esposa, mulher, mãe, amiga, várias questões sociais envolvidas, é se basear no planejamento e organização. Como tenho várias atividades, e algumas bem distintas uma das outras, tento organizar e planejar o que tenho que fazer frente a cada uma, colocando em prioridades. Procuro aproveitar o tempo ocioso para gerenciar algumas dessas tarefas. E hoje ficou fácil porque temos tudo na palma da mão. Com o celular, aplicativos, sistemas, e conseguimos gerenciar muita coisa à distância. Outra coisa importante é ter foco. Se estou em uma tarefa, meu foco é nesta tarefa. Um desafio nosso, para quem faz tantas frentes, é estar plena no



Maria Augusta Sampaio

que está fazendo. Eu me organizo e dentro dessa organização, eu foco. Neste ponto sou muito focada. A capacidade de focar e me organizar ajuda a aliar todas essas frentes. É claro que não somos perfeitos e algumas coisas saem do controle, mas em geral, vou tentando me organizar dessa forma.

### JS.: Como nasceu a Maria Augusta do mundo dos negócios?

**MA.:** Me formei na Universidade Federal de Juiz de Fora em 2007. Fiz residência médica como a rotina da maioria dos estudantes de Medicina. Fui pra São Paulo, fiz especialização e retornei para Juiz de Fora em 2012. Em 2016 era concursada do Hospital Universitário/UFJF na Coloproctologia e engravidei. Na época existia uma lei que não permitia que grávidas permanecessem em serviços assistenciais, e nisso precisei ser deslocada para a área administrativa do hospital. No primeiro momento fiquei chateada, irritada, resistente com a situação. Como eu, médica, não poderia atender, teria que ficar vendo papel. Fui deslocada para o setor de faturamento do hospital. Não tinha noção do trabalho, pois eu sabia atender pacientes. Me deparei com um mundo totalmente paralelo que desconhecia por completo e vi o quanto o serviço administrativo era importante para toda engrenagem do funcionamento do hospital. E mais, comecei a entender como eu, médica assistencial – que como continuaria atendendo paciente quando ganhasse o neném –, minha atividade lá na ponta poderia impactar no melhor funcionamento do sistema de saúde. Assim, vi como as coisas não conversam, como o administrativo e o assistencial não entendem o papel um do outro e como cada peça nesse quebra-cabeça é importante para o funcionamento do sistema. Fiquei no faturamento toda minha gravidez e me descobri na área de gestão. Comecei a aprender

“...médicos que já vierem com a visão da gestão, de empreender na Medicina, estarão conectados com o futuro da área da saúde.”



e estudar, e quando meu filho completou seis meses, entrei em uma pós-graduação em Auditoria Médica, e na sequência, em um MBA de Gestão. Acho que esse foi o ponto de virada de chave na minha carreira.

#### JS.: Como foi compreender a importância de inovar e empreender?

**MA.:** Quando entrei no MBA comecei a ter contato com toda parte de gestão financeira, de pessoas, do tempo e ter contato com questões relacionadas à inovação e tecnologia em Medicina, *startups*. Além disso, participei de vários eventos e comecei a ver o empreendedorismo. Aqueles médicos que descobriram algumas dores e através das dores dos pacientes, criaram ferramentas que desenvolviam e resolviam o problema que a gente tinha. E fiquei fascinada com essa história de *startup*, de empreender, de criar e tudo isto foi me direcionando para a questão de saúde. E no meio do caminho eu tive a oportunidade de empreender em um negócio fora da minha área de formação, que foi uma franquia de bolsas e sapatos. Nela eu precisei desenvolver minha veia empreendedora, arriscar, crescer e usei todo meu conhecimento em gestão do serviço de saúde, que se misturavam na gestão do meu negócio. Estou muito feliz e o MBA foi uma virada inclusive na minha carreira como médica.

#### JS.: Como você alia empreendedorismo e Medicina?

**MA.:** O lado empreendedora impacta completamente na minha carreira médica. Acho que todo médico é um empreendedor. Somos empreendedores da nossa própria carreira. Temos que pensar na carreira como nosso negócio. Meu atendimento, quando estou no meu consultório, é o meu negócio. Assim como meu atendimento na minha aula hoje é o meu negócio. Mas as faculdades têm dificuldade de passar isso para os estudantes. Então, acho interessante quando uma faculdade como a SUPREMA, tem a Atrium Jr., em que uma mentalidade diferente em relação à Medicina por parte dos que participam da empresa. A Medicina é nosso negócio, então, tenho que gerir e crescer o meu negócio. E tratar a Medicina como negócio não significa não ter humanidade, não ter carinho ao atender as pessoas, não fazer por amor. Eu brinco que a gente não tem que fazer por amor, mas com amor. Eu tenho que ganhar dinheiro com a Medicina, é meu

negócio, meu trabalho. Então, eu faço com amor, mas preciso tratá-la como meu negócio. Hoje eu converso com estudantes e percebo que eles não entendem a Medicina como negócio deles. Eles não sabem quanto custa seu tempo, quanto gastam e quais recursos utilizam para atender um paciente. São coisas que as faculdades aos poucos estão se remodelando para ensinar ao estudante e isso é muito importante. Senão acontece o mesmo que aconteceu comigo, depois de 10 anos de formada fui fazer um MBA e perceber que não tratava a Medicina como negócio e com isso tinha prejuízo, e, esse prejuízo me gerava frustração em relação a Medicina. Só que essa frustração, ela não é real, eu quem não sabia organizar as tarefas, calcular o meu tempo, e entender que a Medicina é uma profissão maravilhosa e poderia me trazer satisfação.

#### JS.: Como você enxerga a área da saúde sob a perspectiva empreendedora?

**MA.:** Acredito que precisamos remodelar o ensino médico. Ensinar para os estudantes o gerenciamento da carreira, Medicina como um negócio, que precisa crescer, que você precisa estar satisfeito, ganhar dinheiro. Mas não é ganhar dinheiro a qualquer custo. Temos que mostrar aos médicos o papel deles em toda engrenagem do sistema. Percebemos que as pessoas estão doutrinadas na faculdade a ir ao ambulatório e atender o paciente, ir ao centro cirúrgico e operar. Mas, ninguém te ensina a fazer uma referência e contrarreferência de um documento do hospital. Ninguém te mostra o impacto que é escrever um prontuário de forma inadequada. A necessidade de fazer uma solicitação de forma adequada para que o hospital possa faturar a guia, do contrário ele fecha no vermelho e fica impossibilitado de garantir as cirurgias para as residências e os ambulatórios para os estudantes e residentes. Tudo funciona de uma maneira única. Quem está na ponta atendendo o paciente tem que entender o seu papel e a importância de cada coisa. O médico tem a tendência de pensar que esse tipo de ação é somente do setor administrativo e que o negócio dele é atender. E não é assim que funciona. Percebi que as coisas não conversam e isso impacta no dia a dia das atividades médicas. Então, aqueles médicos que já vierem com a visão da gestão, de empreender na Medicina, que entendem a Medicina como negócio, como uma engrenagem para crescer junto, estarão conectados com o futuro da área da saúde.

# Empresa Júnior: empreendedorismo e gestão de maneira prática

O Conceito Nacional de Empresas Juniores (CNEJ) define que as empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação, em instituições de ensino superior, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para formar profissionais capacitados.

Por meio da execução desses projetos e no dia a dia da empresa, eles aprendem sobre gestão, se especializam em sua área de atuação e se aproximam do mercado de trabalho.

Os projetos não possuem fins lucrativos e são orientados e supervisionados por professores e profissionais especializados. Toda verba arrecadada é convertida em capacitações para os membros da empresa

As empresas juniores estimulam o espírito empreendedor desde a graduação. Assim, por meio da vivência empresarial, adquirem competências fundamentais para um bom empreendedor.

Atualmente, entre a lista de empresas de Medicina federadas, que são formalmente reconhecidas e representadas por suas federações estaduais em um nível organizacional mais completo, no Brasil – e no mundo – está a Atrium Jr, Empresa Júnior de Medicina da Faculdade SUPREMA.

## Consultoria em Medicina Atrium Jr. leva conhecimento médico e gestão para estudantes da SUPREMA

Segundo a Endeavor, empreendedorismo é “a disposição para identificar problemas e oportunidades e investir recursos e competências na criação de um negócio, projeto ou movimento que seja capaz de alavancar mudanças e gerar um impacto positivo”.

Senso crítico, liderança e a capacidade de trabalhar com adversidades são essenciais no atendimento médico. Desde a gestão da decisão do tratamento do paciente até a gestão do corpo clínico e cirúrgico. A veia médica é empreendedora por natureza.

Os estudantes começaram a compreender a necessidade do aprendizado acerca do empreendedorismo em saúde. Pensando nisso, em 2018, ainda no curso de Medicina da SUPREMA, os egressos Gabriel Cury, Leonardo Sá, Lavínia Barcellos, Bruno Gonçalves, Lucas Richartz, Gustavo Mendes criaram a Atrium Jr.

A empresa júnior do curso de Medicina da SUPREMA é um Projeto de Extensão e, entre seus objetivos, está o de retornar conhecimentos sobre gestão aos demais estudantes. Todos os anos são realizados processos seletivos, por meio de edital, para



Atual Gestão da Atrium Jr.

a inserção de novos membros. A Atrium é pioneira: a primeira Empresa Júnior de Medicina Federada do Brasil.

Os serviços oferecidos pela Atrium Jr são decorrentes das capacitações e o dinheiro arrecadado com a venda de serviços é destinado a novas capacitações e cursos. Uma formação contínua. Assim, o Empresário Jr. tem a chance de se desenvolver como profissional e ajudar outros profissionais com o conhecimento adquirido dentro da empresa

Dentre as atividades prestadas estão consultoria a clínicas e consultórios médicos, treinamento em suporte básico de vida, soluções em marketing médico e o Mentalizando, que é uma capacitação em saúde mental para escolas, outras EJs e estudantes.

Aquele que participa do projeto adquire experiência prática na gestão da área médica, desenvolve habilidades empresariais e profissionais, tem a oportunidade de fazer networking, aplica no estudo e na vida os conhecimentos adquiridos e ainda desenvolve habilidades de liderança.



Fundadores da Atrium Jr.

O vice-presidente da Atrium, Nicholas Junqueira Donato Branco, do 7º período do curso de Medicina da SUPREMA, conta que um dos maiores diferenciais da graduação é a possibilidade de fazer parte da empresa. “Os conhecimentos de empreendedorismo médico, marketing pessoal e gestão financeira tem um espaço menor na grade curricular. Na Atrium Jr, temos a possibilidade de nos capacitar nessas competências desde o 1º período da faculdade, tendo contato direto com médicos, que confiam e contratam os serviços da nossa empresa júnior”, relata o estudante.

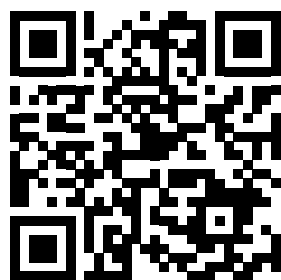
Esse modelo de serviço possibilita que a empresa seja capaz de impactar o mercado de trabalho positivamente, trazendo conhecimentos de empreendedorismo para os profissionais da área da saúde. Também auxilia na aplicação prática dos conhecimentos que aprendem nas capacitações, entendendo ainda mais a fundo o processo e a aplicabilidade desses serviços em seu futuro profissional.

Nicholas Branco ainda ressalta que o “contato com o mercado de trabalho e o desenvolvimento dessas competências desde cedo, trazem um conhecimento que transcende para além do âmbito

do empreendedorismo”. ele acredita que lidar com dinheiro de terceiros, se organizar em uma estrutura empresarial e se capacitar em competências que extrapolam o currículo oferecido pela faculdade, trazem consigo uma bagagem de maturidade e autoconhecimento, que acabam sendo aplicados nas demais esferas da vida. “Lidar com uma responsabilidade tão grande, como é uma EJ, especialmente enquanto cursando Medicina, exige muita organização e planejamento. Mas toda a experiência de fazer parte da Atrium Jr me impactou de formas que eu não consigo expressar, e tenho certeza de que dou ainda mais valor à profissão e carreira após contribuir para aperfeiçoar a carreira de médicos já formados, que são referência no mercado”, explica o vice-presidente da empresa júnior..

Atualmente, a Atrium Jr conta com os orientadores, o médico Dr. Jorge Montessi, a médica Dra. Maria Augusta Sampaio e o Bioquímico Gestor Paulo Ribeiro.

**Conheça mais sobre a Atrium Jr.  
por meio do Instagram:  
[@atriumjunior](https://www.instagram.com/atriumjunior)**



# SUPREMA realiza ação social do Dia Mundial da Saúde



A SUPREMA realizou, em 9 de abril, uma série de ações no Parque da Lajinha em comemoração ao Dia Mundial da Saúde e Dia Mundial da Atividade Física.

Estudantes e professores prestaram atendimentos gratuitos de aferição de pressão arterial, de glicemia, cálculo de IMC e orientam sobre os cuidados com a saúde, como diabetes, hipertensão, incidência de câncer, alimentação saudável, doenças infecciosas, entre outros.

O Setor de Esportes da SUPREMA, juntamente com estudantes do Projeto de Extensão Esporte e Saúde da Faculdade, estiveram à frente de uma caminhada pelo Parque, incentivando os visitantes quanto à importância da prática esportiva para a saúde do corpo e da mente.

A SUPREMA acredita que a ênfase no cidadão, como pessoa humana, é uma das mais importantes vantagens das instituições de ensino, principalmente as que formam profissionais da saúde.



Parque da Lajinha foi local escolhido para ações do Dia Mundial da Saúde

## Roda de conversa aborda Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde



Roda de Conversa abordou esporte como transformação social

Em comemoração ao Dia Mundial da Atividade Física (06) e ao Dia Mundial da Saúde (07), a Faculdade SUPREMA realizou um bate papo sobre o esporte como agente de transformação.

A roda de conversa, destinada a colaboradores e estudantes da instituição, reuniu o professor e Supervisor do JF Vôlei, Heglison Toledo; o mesatenista campeão paralímpico, Alexandre Ank - ambos projetos patrocinados pela SUPREMA -; o colaborador da instituição e maratonista, Alexandre Correia, e os estudantes do Projeto de Extensão, Educação e Esporte. A mesa foi conduzida pelo Gerente de Esportes da Faculdade, Dirceu Fábio.

Durante o encontro, foram abordadas questões como a transformação que o esporte proporciona individual e socialmente e sobre o bem-estar físico e mental advindos da prática esportiva.

O momento foi ainda de apresentação do diagnóstico, feito pelos estudantes de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia do Projeto de Extensão, sobre a saúde dos colaboradores da instituição. O levantamento foi realizado por meio de ações sociais e levou em conta questões como sedentarismo, IMC, hipertensão arterial, entre outros.



## Acadêmicos participam da Campanha de Atualização do Cartão Vacinal



Campanha vacinal é atividade prática do curso de Enfermagem

Estudantes, professores e colaboradores da Faculdade SUPREMA participaram, no mês de abril, da Campanha de Atualização do Cartão Vacinal. A ação aconteceu no Laboratório de Enfermagem do Campus da FCMS/JF.

A campanha de vacinação tem como objetivo atualizar o cartão com a ampliação da cobertura vacinal na instituição, imunizando

contra Hepatite B, Tétano e Difteria (dT), Sarampo, Caxumba e Rubéola (Triviral).

A coordenadora do curso de Enfermagem, Erika Bicalho de Almeida Brugger, conta que foram aplicadas 400 doses dos imunizantes. "As aplicações foram realizadas pelos estudantes de Enfermagem do 4º período e estagiários do último ano do curso. Eles são estimulados a estudar o Programa Nacional

de Imunização do Ministério da Saúde, pois a campanha vacinal é considerada uma atividade prática", destaca a professora e coordenadora.

A ação foi acompanhada pelas professoras Jussara Martins, Rita Almeida e Adriana Vilella. Já em maio, outra campanha foi realizada com a aplicação da vacina contra a Influenza, Hepatite B e dT.



## SUPREMA participa do "Domingo no Parque" com ação social

Os estudantes do Projeto de Extensão, Educação e Esporte da SUPREMA participaram, no dia 01 de maio, do "Domingo no Parque Especial" no Parque da Lajinha, em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Os estudantes, sob a supervisão da professora Gisele Cordeiro, realizaram serviços gratuitos de aferição de pressão arterial, de glicemia capilar, cálculo de IMC e demais orientações em saúde quanto às doenças relacionadas à diabetes, hipertensão, atividade física como forma de prevenção a

doenças, entre outros. Quem passou pelo Parque foi orientado sobre os benefícios que uma simples caminhada pode trazer para a saúde, bem como melhorar as doenças de base.

O projeto, criado pela Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas da Prefeitura de Juiz de Fora, é realizado no segundo domingo de cada mês, com o objetivo de promover atividades culturais, esportivas, de bem estar e lazer para os visitantes, de todas as idades.



Ação Social promove educação em saúde no Parque da Lajinha

# Programa Integrador atua no Dia D de Vacinação em Juiz de Fora

Professores, preceptores e os estudantes do 3º período dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia da Faculdade SUPREMA participaram, no dia 30 de abril, do Dia D de Vacinação em Juiz de Fora.

As atividades fazem parte do Programa Integrador, em que os estudantes atuam junto aos profissionais da saúde nas oito Unidades Básicas de Saúde conveniadas com a SUPREMA. As ações ocorreram nas UBS's dos bairros Cidade do Sol, Jardim Esperança, Nossa Senhora Aparecida, Parque Guarani, Retiro e Santa Cecília.

No Dia D, os estudantes auxiliaram na aplicação das vacinas contra a Influenza e o Sarampo, conferência dos cartões vacinais e pesagem do Programa Bolsa Família.



## Programa Integrador retoma as atividades em campo

Desde março, os estudantes da SUPREMA retomaram, de forma gradativa, as atividades do Programa Integrador *in loco*, junto às comunidades. Eles conhecem o território, realizam visitas domiciliares, acompanhados dos agentes de saúde, e orientam os moradores sobre as questões sanitárias e de saúde.

Em paralelo, o Programa Integrador mantém as aulas práticas, Conferências no Campus da SUPREMA, incluindo as ações na Casa Simulada.



# Atividade na SUPREMA simula deslizamento de terra

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA realizou, no mês de maio, um simulado de deslizamento de talude. A atividade fez parte da Semana de Articulação Interdisciplinar. Participaram Defesa Civil, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Corpo de Bombeiros Militar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).



Ação simula deslizamento de talude

O evento simulou o deslizamento de um talude, ação que acontece rotineiramente nas cidades em momentos de deslizamento de barrancos. Foi utilizada a Casa de Habilidades Simulada no Campus da SUPREMA, bem como o barranco que fica ao lado desta estrutura. Os estudantes puderam acompanhar de perto como atuam os profissionais em casos reais de acidentes. Estudantes e manequins simularam vítimas do desastre para que os profissionais da saúde pudessem demonstrar como é realizado o atendimento em casos de acidentes como este.

A dinâmica do Atendimento Pré-Hospitalar estava direcionada à triagem das vítimas de acordo com o método Simple Triage and Rapid Treatment (START). Para isso, a equipe empreendeu três princípios básicos no atendimento dessas situações que são fundamentais: triagem, tratamento e transporte. O atendimento às vítimas pela equipe do SAMU foi iniciado após a garantia da segurança da cena pela Defesa Civil e pelo Corpo de Bombeiros.

De acordo com o Coordenador do Núcleo de Educação Permanente do SAMU/CIS-DESTE, Julio Cesar Andrade, a ação é fun-

damental, pois “os acadêmicos vivenciam momentos como este que os projetam para a vida profissional”. A SUPREMA e o SAMU possuem um convênio que já vislumbra simulações como a que foi realizada para preparação dos estudantes.

Os profissionais da Defesa demonstraram como funciona o trabalho preventivo e de caráter de urgência. Além da atividade, a engenheira e supervisora de Voluntariado e Educação Preventiva da Defesa Civil, Aline Gasparoni, ressaltou a atuação da Defesa Civil após uma circunstância de acidente e em qual momento acioná-los. “Os engenheiros e técnicos da Defesa Civil realizam avaliação no local, analisando os possíveis riscos e, caso seja necessário, efetuam o isolamento do ambiente. Entretanto é necessário realizar o Boletim de Ocorrência através do 199, para acionar a Defesa Civil”, explica.

O Oficial do Corpo de Bombeiros Militar, Ailton Prudente, reforça que “a união das forças de segurança é importante para que haja assistência da população. O treinamento serve para que haja um entendimento de todos sobre o socorro e para que possamos fazer tudo de forma segura”

Durante a atividade, a Polícia Rodoviária Federal fez o controle da cena e orientou a comunidade que presenciou o acidente.



Estudantes acompanham atuação de profissionais em casos de acidentes

# AULA DE APH **SIMULA** ACIDENTE DE TRÂNSITO



Atores simulam vítimas de acidente de trânsito

Da prática para a teoria. A partir desta premissa, os estudantes da SUPREMA puderam participar de uma aula prática que simulou momentos reais vivenciados no cotidiano. A aula de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), com as professoras Adriana Carcereri e Gisele Tarma, contou com a parceria do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Serviço de Atendimento Móvel - SAMU.



Durante a aula foram utilizadas estratégias de Simulação Realística de Atendimento às vítimas de acidente de trânsito, envolvendo colisão de um ônibus contra um barranco, com múltiplas vítimas. Os primeiros socorros foram prestados pelos estudantes da disciplina, acompanhados pelas professoras e os profissionais do SAMU.

Liga Acadêmica de Trauma e Emergência (LATE) da Universidade Federal de Juiz de Fora e do motorista responsável pelo transporte escolar, Paulo Oliveira.

Para a professora Gisele Tarma, “promover uma situação onde os estudantes são desafiados a aplicar o conhecimento científico, habilidades práticas e inteligência emocional para tomada de decisão imediata é primordial na preparação para o mercado de trabalho, haja vista que os atores simularam uma realidade vivenciada diariamente pelos profissionais que atuam em APH”.

A simulação contou com a participação dos estudantes da Liga Acadêmica Multiprofissional de Suporte de Vida (LASBaV), Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar (LAAPH) da Faculdade SUPREMA,

Estudantes aprendem na prática sobre Atendimento Pré-Hospitalar



# SUPREMA promove 15º Simpósio de Ginecologia



Entre os dias 07 e 09 de junho de 2022, a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA promoveu o 15º Simpósio de Ginecologia. Estudantes do 8º período de Medicina apresentaram trabalhos sobre temas importantes para a saúde da mulher, através da avaliação do professor Ricardo Campello.

Além de abordar e discutir os assuntos da área de ginecologia e obstetrícia, o Simpósio, realizado semestralmente, tem como

objetivo fazer com que o aluno desenvolva habilidades de comunicação. Entre os temas abordados estão Câncer do Colo Uterino, Métodos Propedêuticos, Distopias Genitais, Câncer de Mama, Doenças da Vulva e Sexualidade Feminina.



Estudantes do 8º período de Medicina apresentam trabalhos sobre temas importantes para a saúde da mulher

## Mutirão para aplicação de toxina botulínica pela equipe de Neurologia do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus



Atendimento durante o mutirão

Mais de 20 pacientes foram atendidos num mutirão para aplicação de toxina botulínica pela equipe de Neurologia do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. A ação ocorreu em abril e contou com a participação de estudantes da Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Faculdade SUPREMA.

O mutirão foi organizado pelo serviço de Neurologia do HMTJ, com a parceria da equipe de Neurologia do Hospital Universitário (HU), visando à aplicação da substância em pacientes com diferentes patologias, como: Distonias (em todas as suas formas de apresentação); espasticidade causada por Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC); Sequelas de lesões medulares; Enxaqueca; Dores neuropáticas e Salivação excessiva (sialorreia) e outros distúrbios.

Esse é mais um serviço disponível no Hospital. Todos os pacientes que participaram da ação foram orientados a retorno ambulatorial para acompanhamento.



Estudantes da Liga de Neurocirurgia

# Base de periódicos da EBSCO é disponibilizada pela SUPREMA



A Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA fez uma nova aquisição que visa a fornecer suporte bibliográfico e documental a estudantes, professores, pesquisadores e demais segmentos do âmbito acadêmico, além de prestar serviço de disseminação da informação, dando apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade.

Toda a comunidade acadêmica conta agora com o acesso a EBSCO, que contempla a Medline Complete, a principal base de dados de periódicos biomédicos e de saúde, que fornece texto completo para as principais revistas com indexação de capa a capa. É uma ferramenta de pesquisa essencial para médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, cirurgiões dentistas e demais profissionais de saúde.

A *Medline Complete* oferece fontes de informações diferenciadas para cada pesquisador, sua cobertura inclui 1.200 periódicos ativos, em texto completo, de acesso



não aberto e que não estão disponíveis em qualquer versão da *Academic Search*, possui também conteúdo Ahead of Print para títulos relevantes de editoras chave, além do *Medline Complete Subject Headings*, que ajuda os usuários a pesquisar e recuperar informações de forma eficaz e a seguir a estrutura do *Medical Subject*

*Headings (MeSH)* utilizado pela *National Library of Medicine*.

A interface é de uso simples, com recursos de pesquisa básicos e avançados e referências citadas pesquisáveis. Para facilitar o acesso, um tutorial será disponibilizado juntamente com o *link* de acesso a base de dados. O acesso poderá ser realizado no Portal do Aluno, tanto de forma interna quanto externa.

## Teste de Progresso avalia desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso

A SUPREMA realizou em 01 de junho de 2022 mais uma edição do Teste de Progresso para os estudantes do primeiro ao último período dos cursos de **Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia**.

O Teste de Progresso é uma avaliação cognitiva, com questões divididas nas grandes áreas do conhecimento. Este teste é aplicado simultaneamente a todos os estudantes do primeiro ao último ano do curso.

O Teste de Progresso tem como objetivo avaliar o ganho de conhecimentos ao longo do curso, bem como preparar o estudante para a realização de avaliações nos programas de residên-

cia e concursos públicos. Os resultados permitem que a instituição avalie, em associação com outras ferramentas, as áreas em que os estudantes estão apresentando maiores dificuldades, buscando correção e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem de forma global e por áreas específicas.

**A participação no teste é obrigatória e validada como Atividade Complementar exigidas no currículo.**



Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia participam das provas

# Laboratório de Habilidades da SUPREMA é referência para estudantes de outras instituições

O Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística da Faculdade SUPREMA recebeu a visita, em março, de um grupo de estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.



Acadêmicos da Saúde de outras instituições de ensino em visita ao Laboratório de Habilidades da SUPREMA.

Com a proposição de criar a Liga Acadêmica de Habilidades e Simulação Clínica na instituição de ensino federal, os estudantes conheceram a estrutura do Laboratório de Habilidades e almejam a criação de um espaço que proporcione o aprendizado prático, assim como é realizado na FCMS/JF - SUPREMA.

Para o acadêmico de Enfermagem da UFJF, André Willian, o que chamou a atenção do grupo em relação ao laboratório da SUPREMA foi a “disposição dos materiais, organização dos consultórios e salas. O papel de parede traz uma ambientação para o cenário, pois quanto

mais real possível, melhor. Tudo isso te insere e ambienta na área da simulação. Os microfones, câmeras sintonizam a equipe e tornam melhor a experiência da simulação”, destaca o estudante.



Instalações do Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística da Faculdade SUPREMA



# Diretor Geral da SUPREMA Jorge Montessi recebe Comenda Henrique Halfeld



Diretor Jorge Montessi com família após a congratulação da Comenda Henrique Halfeld

O Diretor Geral da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA, Jorge Montessi, foi um dos 24 homenageados com a Comenda por Mérito Comendador Henrique Guilherme Fernando Halfeld concedida pela Prefeitura de Juiz de Fora, tradicionalmente entregue no dia do aniversário da cidade, 31 de maio de 2022.

A solenidade ocorreu no Cine Theatro Central, presencialmente, depois de dois anos de interrupção, em função da pandemia da Covid-19. Os agraciados com a honraria foram escolhidos por uma comissão composta pela Secretaria de Comunicação Pública, Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (Funalfa), Câmara Municipal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e um representante da família do Comendador Henrique Halfeld.

O reconhecimento do município, instituído em 1973, homenageia as pessoas que se destacaram nos mais diversos campos da atividade por relevantes e comprovados serviços prestados à coletividade. Durante a cerimônia, a Prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão, ressaltou a “importante atuação de Jorge Montessi na luta pela saúde pública, principalmente durante a pandemia da Covid-19”, frente a Faculdade SUPREMA, Hospital e Maternidade Monte Sinai e como Conselheiro no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (100% SUS) e Hospital Ana Nery.

Jorge Montessi não esconde a emoção por ser homenageado. Ele conta que

**“receber a Comenda Henrique Halfeld é um privilégio para todos nós juizforanos que fomos agraciados. Trabalhar em prol da nossa cidade é uma obrigação e, ao mesmo tempo, uma satisfação. Nossa cidade é maravilhosa, acolhedora, e com muitas pessoas que trabalham a favor do próximo. Tanto que nós temos o melhor sistema de saúde da região, um sistema de educação maravilhoso, além da força e a fé em querer cada vez mais melhorar e ajudar ao próximo”. Ele ainda reforça: “Nós da área da educação temos uma responsabilidade muito grande na formação das pessoas para que, no futuro, elas cuidem de todos nós. Essa homenagem significa que em alguma coisa eu pude produzir em todos esses anos na área de ensino e na área da saúde, e muito me orgulha porque o meu amor por Juiz de Fora, minha terra natal, é incomensurável”.**

Jorge Montessi



Se você gosta de histórias de sucesso, a história do Dr. Jorge Montessi é inspiradora. Filho de Aguida e Oswaldo Montessi, o mais velho de quatro irmãos, criado no bairro Mundo Novo, entregou telegramas nos Correios até concluir sua formação em Medicina na Universidade Federal de Juiz de Fora, onde tornou-se professor de Cirurgia Torácica.

As conquistas ao longo dos anos de profissão não foram poucas, fez Especialização e Mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

É professor da cadeira em sua especialidade, foi um dos diretores-fundadores do Hospital Monte Sinai e da Faculdade SUPREMA. É Conselheiro do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) e também do Hospital Ana Nery.

Exerceu o cargo de Secretário de Saúde da Prefeitura de Juiz de Fora, foi presidente da Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e coordenador geral das residências do Hospital Universitário – UFJF.

Com tantos títulos e reconhecimento profissional, Dr. Jorge Montessi defende que **“o mais importante na vida é o quanto nos importamos com o outro”.**





## HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS

# Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus é a mais nova Empresa Benemérita de Juiz de Fora

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus é a mais nova Empresa Benemérita de Juiz de Fora. Com a honraria concedida pela Câmara Municipal de Juiz de Fora, por iniciativa do vereador Sargento Mello Casal, em 24 de junho de 2022, o título foi recebido pelo diretor-presidente, Marco Antônio Guimarães Almeida, pelo Conselheiro da Diretoria Jorge Montessi, e pelo Diretor Técnico do Hospital, Victor Cangussu.

Este foi o início do discurso do vereador Casal que disse não entender como um hospital do porte, qualidade e serviços prestados à população de Juiz de Fora, inaugurado em 1926, ainda não tinha o título de empresa benemérita do município.

Durante a solenidade, Marco Antônio Almeida fez o discurso de agradecimento em nome da direção do hospital. Os vereadores Antônio Aguiar, Luiz Otávio Pardal,

Vagner de Oliveira, André Luiz e o presidente da Câmara, Juracy Scheffer fizeram questão de registrar seu apoio à iniciativa e seus motivos pelo apreço e orgulho de contar com um hospital como o Therezinha para atender à população de Juiz de Fora pelo Sistema Único de Saúde.

**“Quem é de Juiz de Fora ou nasceu no Therezinha de Jesus ou sabe de alguém que nasceu no hospital ou já se tratou lá. Um hospital quase centenário, que nos remete a uma memória afetiva e traz uma sensação de pertencimento para quase todos da cidade”.**



Hospital e Maternidade  
Therezinha de Jesus  
Hospital de Ensino Conveniado  
da FCMS/JF - SUPREMA

Da esquerda para a direita:  
Vereador Dr. Antonio Aguiar,  
Dr. Jorge Montessi, Dir. Marco  
Antônio Almeida, Vereador  
Vagner de Oliveira, Dr. Victor  
Cangussu, Vereador Pardal e  
?????????

## GUIA DE CARREIRA

# Fisioterapia

Tudo sobre vestibular, áreas de atuação e mercado de trabalho.



Clínica Escola de Fisioterapia da FCMS/JF-SUPREMA

O profissional que faz o curso de Fisioterapia é o responsável por atuar na prevenção e tratamento de lesões ou distúrbios que afetam os movimentos do corpo humano.

É importante você saber que o trabalho de um fisioterapeuta vai muito além de aplicar massagens. Ele oferece tratamento específico focado na reabilitação ou recuperação de seus pacientes.



A Fisioterapia é a área da saúde que estuda, identifica, previne e reabilita distúrbios de movimento e funcionais de órgãos e sistemas. O profissional que conclui o curso de Fisioterapia tem como principal função promover a saúde e qualidade de vida das pessoas.

Se você está na fase de escolher a carreira e já pensou em fazer o vestibular de Fisioterapia, continue a leitura e conheça melhor essa profissão.

## O curso de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia é um bacharelado com duração média de quatro anos. O estudante que é aprovado no vestibular de Fisioterapia se prepara para atuar nos mais variados níveis de atenção à saúde.

A graduação é generalista para que o futuro fisioterapeuta possa se especializar na área em que mais se identificar. A estrutura curricular, por exemplo, conta com disciplinas de Anatomia, Biologia Celular, Cinesiologia, Biomecânica, Fisiologia.

Além disso, o estudante do curso de Fisioterapia aprende sobre as diferentes áreas

de atuação, tais como: Ortopedia, Traumatologia, Neurofuncional, entre outras.

Como vimos, a grade curricular envolve conteúdos teóricos e práticas laboratoriais e assistenciais para que o estudante experimente o dia a dia da profissão. Para isso, é importante que os laboratórios sejam bem equipados.

Por exemplo, na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – SUPREMA, os estudantes já iniciam a prática nos primeiros períodos, com a metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Mais a frente, voltamos a falar sobre a escolha da instituição.

# O QUE FAZ UM FISIOTERAPEUTA?

Muita gente liga a carreira do fisioterapeuta somente ao atendimento em casos de reabilitação. Entretanto, as áreas de atuação são amplas. Tanto que o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) reconhece as seguintes especializações:

## • Acupuntura

É a estimulação de pontos do corpo com agulhas para tratamento de disfunções, prevenção de doenças e redução de dores. Prática que teve origem na Medicina Oriental.

## • Fisioterapia Aquática

O uso da água no tratamento da dor, fortalecimento muscular, recuperação articular, melhora postural e recuperação respiratória. Como exemplo de atividades, há a hidroterapia e crioterapia.

## • Fisioterapia Cardiovascular

Tratamento com pacientes em casos como Infarto Agudo do Miocárdio, Insuficiência Cardíaca, Miocardiopatia, Cirurgia Cardíaca, Doença Arterial Obstrutiva Periférica e outras. São aplicados exercícios respiratórios e de fortalecimento muscular.

## • Fisioterapia Dermatofuncional

Tratamento e recuperação da pele, por patologia ou estética, como estrias, manchas, feridas, cicatrizes, pós-cirúrgico. Essa área utiliza técnicas como eletroterapia, drenagem linfática, fototerapia, liberação miofacial, termoterapia.

## • Fisioterapia Esportiva

Acompanhamento de esportistas para prevenir, tratar e promover o retorno dos atletas às suas atividades. Minimiza os impactos dos esportes, auxiliam na manutenção ou melhora do condicionamento físico e tratam as lesões.

## • Fisioterapia em Gerontologia

Promove um envelhecimento saudável do idoso, trabalhando o fortalecimento muscular e melhorias nas funções cardíaca, respiratória e motora. Também busca o aumento da imunidade e equilíbrio.

## • Fisioterapia do Trabalho

Previne e trata lesões adquiridas por esforço repetitivo e postura inadequada, promovendo atividades para melhorar a saúde no ambiente de trabalho.

## • Fisioterapia Neurofuncional

Promove a autonomia ao paciente com doenças ou disfunções neurológicas ou degenerativas. São tratadas limitações neuromotoras ou físicas causadas por Acidentes Vasculares Encefálicos (AVE), Esclerose Múltipla, Autismo, Distrofia Muscular, Paralisia Facial, Paralisia Cerebral, Mal de Alzheimer, Mal de Parkinson, Microcefalia, Traumatismo Craniano e diversas outras patologias.

## • Fisioterapia em Oncologia

Busca a melhora na qualidade de vida do paciente com câncer. Essa área está presente no pré e pós-operatório de diferentes tipos de câncer, além de aliviar dores, restabelecer movimentos e fortalecer a musculatura.

## • Fisioterapia Respiratória (Pneumofuncional)

Trabalha com a prevenção, recuperação e manutenção do sistema respiratório. Doenças como Fibrose Cística, Fibrose Pulmonar, Pneumonia e Insuficiência Respiratória estão entre as enfermidades tratadas pelo fisioterapeuta.

## • Fisioterapia Traumato-Ortopédica

Trata as disfunções musculoesqueléticas e problemas que podem ser causados por lesões, doenças ortopédicas e traumatismos.

## • Fisioterapia em Osteopatia

Promove a manipulação musculoesquelética (músculos, ossos e articulações) para correção postural, tratamento de doenças e alívio de dores.

## • Fisioterapia em Quiropraxia

Voltada para a reabilitação física, que envolve os sistemas nervoso, muscular e esquelético em seu tratamento. Busca minimizar o uso de medicamentos. Os principais métodos são massagens e manipulações.

## • Fisioterapia em Saúde da Mulher

Tratamento de disfunções uroginecológicas como incontinência urinária e, até mesmo, cólicas menstruais. O fisioterapeuta também atua no processo de gestação, auxiliando para o parto com exercícios de alongamento, respiração e relaxamento.

## • Fisioterapia em Terapia Intensiva

O fisioterapeuta atua junto com outros profissionais nas UTI's, com técnicas para a manutenção da respiração e batimentos cardíacos do paciente, além de prevenir complicações circulatórias, musculares e na pele devido ao tempo em que a pessoa fica internada.



Laboratório de Habilidade em Fisioterapia da FCMS/JF-SUPREMA



# Como está o mercado de trabalho para quem faz o curso de Fisioterapia?

Em todas as especialidades, o fisioterapeuta pode atuar em hospitais, clínicas, consultórios, centros esportivos, academias, empresas, *homecare* e também na área de ensino.

Outras possibilidades se mostram promissoras, como é o caso da Fisioterapia Dermatofuncional, proporcionada pelo crescimento das clínicas de estética.

Além das possibilidades que já citamos de atuação no mercado de trabalho, uma delas é o atendimento *homecare*, em que o fisioterapeuta trabalha de forma autônoma, com atendimento em casa. Com isso, ele consegue ter mais flexibilidade na carreira.

Vale destacar que o mercado de trabalho mudou drasticamente em decorrência da pandemia do coronavírus. Empresas e profissionais tiveram que se adaptar rapidamente ao novo cenário.

E a **fisioterapia passou** a ser ainda mais necessária, aumentando a demanda por profissionais no mercado. Do pronto atendimento até



Estudantes de Fisioterapia em Aula Prática

a pós-internalização, fisioterapeutas desempenham um papel fundamental para impedir complicações cardiorrespiratórias. Por conta disso, a Fisioterapia em terapia intensiva é a área de maior expansão.

O piso salarial dos profissionais que fazem o curso de Fisioterapia é definido pelos sindicatos da categoria em cada estado.

É importante que os profissionais entendam que a graduação é somente o início da carreira. Para aprimorar os conhecimentos e aumentar o *ticket* médio, o fisioterapeuta deve investir constantemente em cursos de capacitação e especialização. A Faculdade SUPREMA oferece, inclusive, diversos cursos de pós-graduação na área de Fisioterapia.

## A importância da Fisioterapia em tempos de pandemia

A COVID-19 trouxe à tona o papel fundamental da Fisioterapia. Em função da pandemia, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), permitiu a telefisioterapia, possibilitando que pacientes do grupo de risco, como os idosos, continuem sendo assistidos.

O profissional que faz o curso de Fisioterapia tem papel fundamental tanto no início do tratamento como na recuperação do paciente com COVID-19. Esta atuação acontece desde a assistência ao paciente crítico (intubação, ventilação mecânica e mudanças de decúbito) até procedimentos de terapia para remoção de secreção brônquica e melhora da função respiratória.

Estudos mostram que até 46% dos pacientes que foram hospitalizados

por conta do coronavírus, apresentaram sequelas como fadiga, dispnéia e dor torácica. Além disso, é comum apresentar fraqueza muscular, descondicionamento cardiorrespiratório, perda de equilíbrio, dentre outras.

Por conta dessas sequelas, a fisioterapia respiratória é de fundamental importância na reabilitação do paciente pós-COVID-19. O tratamento auxilia na melhora da dispnéia, previne complicações respiratórias, cardiovasculares, musculoesqueléticas e neurológicas.

Por fim, com o *home office*, as queixas de dores na coluna aumentaram mais de 40% durante o período de isolamento. Portanto, mais pessoas estão buscando tratamento para uma melhor qualidade de vida, incluindo a osteopatia.



Estudantes de Fisioterapia em Aula Prática

# Curso de Fisioterapia da SUPREMA



Campus da FCMS/JF - SUPREMA

O curso de Fisioterapia da SUPREMA conta com laboratórios de Habilidades com amplo espaço e equipamentos modernos que possibilitam aos estudantes um aprendizado embasado nos mais altos conceitos clínicos e científicos.

**A SUPREMA conta com um hospital de ensino conveniado que serve de campo de atuação nas enfermarias e nas Unidades de Terapia Intensiva adulto e neonatal.**

É válido destacar os campos de estágio próprios, como a Clínica-escola de Fisioterapia, que atende pacientes de diversas regiões de Juiz de Fora nas áreas de trauma-ortopedia, neurologia adulto e pediátrica, respiratória e cardiologia. São oferecidas outras áreas de estágio como em geriatria, hidroterapia e desportiva.



Estudantes em Aula Prática no Laboratório de Habilidades em Fisioterapia



Quem sabe aonde  
quer chegar,  
escolhe certo por  
onde começar.

Prática possibilita aprendizado eficiente aos estudantes de Fisioterapia



# SUPREMA firma convênio com Fiocruz/BA para ações de Saúde Planetária

Um novo olhar sobre a saúde e meio ambiente. É com esta percepção sobre a necessidade de pensar em estratégias que minimizem os impactos da degradação ambiental na saúde humana, que a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde - SUPREMA e da Fundação Gonçalo Moniz - Fiocruz/BA firmaram um convênio para a realização de ações de Saúde Planetária.



Diretores e Representantes das Instituições



Assinatura do Convênio FCMS/JF - SUPREMA e FIOCRUZ/BA

A parceria foi oficialmente formalizada em julho de 2022, durante evento ocorrido na instituição FCMS/JF-SUPREMA, que reuniu Direção, docentes, estudantes e autoridades locais e nacionais para debater a temática.

Uma mesa redonda, com a presença do Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da SUPREMA, Djalma Rabelo Ricardo; o médico infectologista e coordenador do Projeto Planet&Ar, Marcos Moura; a pesquisadora em Saúde Pública da Fiocruz/BA, Nelzair Vianna; e o médico e Gerente de Inovações e Equidade em Saúde da Organização Mundial de Médicos de Família (Wonca), Enrique Barros mediaram a discussão, que abordou sobre novas formas de vigilância dos problemas ambientais e possibilidades de ações pela sociedade, a área da saúde e ensino médico.

O convênio entre Fiocruz/BA e SUPREMA, assinado durante a Mesa Redonda, trata do trabalho desenvolvido pelo Planet&Ar, com o nome "Estratégias de vigilância popular e análise de riscos da poluição do ar para identificação de vulnerabilidades socioambientais e sanitárias na Ilha de Maré e Região Metropolitana de Salvador". O projeto foi desenvolvido com comunidades vulneráveis e com alto grau de exposição a poluição do ar, a partir do desenvolvimento de estratégias que envolvem condições socioambientais, econômicas e sanitárias.

A proposta teve início com a pandemia da COVID-19, momento em que foi observada a importância de se prevenir e entender as pandemias e doenças infectocontagiosas, bem como a ligação com a distribuição territorial e degradação ambiental. O lugar

escolhido para os primeiros trabalhos foi a Ilha de Maré, localizada no centro da Baía de Todos os Santos, em Salvador. O local é formado por pequenos vilarejos e é remanescente de quilombos. A comunidade vive da pesca e da pequena agricultura familiar.

Estudantes do curso de Medicina da SUPREMA, sob a supervisão do professor e médico infectologista Marcos Moura, passaram um período na Ilha elaborando um diagnóstico situacional, desenvolvendo estratégias de vigilância popular, de análises de riscos para a poluição do ar e demais vulnerabilidades socioambientais e sanitárias da região. Eles retornaram ao local para, a partir das necessidades encontradas, apontarem soluções sustentáveis a fim de promover impactos na saúde dos moradores e no ambiente da Ilha.

A Pesquisadora em Saúde Pública da Fiocruz Bahia e Coordenadora do Projeto Planet&Ar, Nelzair Vianna, explica que a parceria possibilita desenvolver atividades em campo com os estudantes, com o conceito de Saúde Planetária. "Tenho orgulho em estar aqui nessa parceria celebrada com a SUPREMA e saber que a instituição está disposta a investir na formação médica com a visão da Saúde Planetária. Isso só é possível com engajamento de todas as partes interessadas".

Um dos principais objetivos do convênio, por meio do Planet&Ar, é "incutir essa área dentro da formação dos profissionais da saúde uma correlação direta da saúde humana com a degradação ambiental e o desenvolvimento econômico. Então, eles estarão aptos a desenvolver um pensamento sistêmico e atuar

sob uma nova perspectiva, onde possam estabelecer práticas e condutas clínicas que valorizem estilos de vida mais saudáveis, além de nova consciência sobre a vida no Planeta”, conclui a pesquisadora.

E essa possibilidade de despertar a consciência em Saúde Planetária nos estudantes da área da saúde é um dos pontos mais importantes desta parceria. As ações são pioneiras no contexto da saúde e colocam o profissional como agente. O projeto traz para o estudante essa vivência, onde ele tem experiências e lida com populações vulneráveis e que vivem em ambientes com degradação ambiental. Com isso, ele compreende quais doenças estão relacionados naquele cenário.

O coordenador e professor Marcos Moura reforça que o profissional moderno não se separa desses conceitos de saúde e meio ambiente. “Cada vez mais há uma necessidade de estudar e compreender qual intervenção a área da saúde pode fazer para melhorar a qualidade de vida da população em geral. Hoje a SUPREMA traz essa novidade para seus estudantes. Acreditamos que ele deve permear o meio ambiente na sua conduta com o paciente, já que a prevenção em saúde passeia também pela preservação da natureza”, relata.

Além disso, é preciso que o estudante consiga sair da sua região para conhecer outras realidades e situações. Marcos Moura ainda completa que independente da especialidade, “é esperado que ele possa utilizar essa ferramenta da Saúde Planetária para melhorar sua prática médica, individualizar o tratamento. Conhecer as peculiaridades do ambiente em que o paciente vive claramente interfere beneficentemente na saúde, prevenindo novas doenças e controlando as que já são existentes”, conclui.

## Simpósio aborda novas formas de enxergar o paciente e o ambiente em que vive

O I Simpósio sobre Saúde Planetária completou a programação da assinatura do convênio e reuniu professores, estudantes da SUPREMA e de demais faculdades da área da saúde de Juiz de Fora, bem como sociedade civil.

As palestras, conduzidas pelos profissionais Enrique Barros, Marcos Moura e Nelzair Vianna, foram um momento propício para troca de experiências e busca de novas soluções sustentáveis.

Marcos Moura explicou como as pandemias e endemias são consequências do colapso ambiental e quais são os impactos diretos para saúde populacional. “Combater apenas os agentes etiológicos não é o suficiente para debelar essas doenças. A preservação do meio ambiente pode prevenir diversas enfermidades. Por isso, a Fiocruz com expertise de anos de estudos em saúde planetária e controle do ar e da água, percebeu que manter esse ambiente saudável, sem poluição, pode favorecer a diminuição de aparecimento de novas doenças. A gente precisa entender a saúde como um todo e é fundamental que o médico se insira nesses contextos e se conecte com seus pacientes”, diz o médico.

Há anos trabalhando com saúde planetária nos consultórios, ensinando nas universidades e com vasta experiência internacional e publicações em acerca do assunto, o médico de família e integrante da WONCA, Enrique Barros, explicou em seu momento de fala sobre como a saúde planetária, a mudança climática e a perda de biodiversidade vêm gerando doenças e influenciando



Nelzair Vianna sobre poluição do ar e Projeto Planet Ar



Professor Enrique Barros destaca influência do meio ambiente para saúde da família



Professor Doutor Marcos Moura sobre a visão da infectologia em relação à COVID-19



na vida do paciente e vice-versa. Com exemplos práticos de como aborda em seu consultório a necessidade dos cuidados diários, ele enfatiza que é “importante falar isso numa faculdade de cursos da saúde porque o sistema de saúde vai ter que se adaptar e criar resiliência”. Ele ainda conta que publicou um estudo no *Medical Journal* mostrando como vai ocorrer o deslocamento da prática mais intensiva nos hospitais para prática nas comunidades, casas do paciente, atenção primária e na estratégia de saúde da família.

Finalizando o evento, os estudantes do curso de Medicina da SUPREMA e da Universidade Federal de Juiz de Fora, que estiveram em Ilha de Maré para o diagnóstico situacional, relataram sobre as experiências vivenciadas e sobre como a inserção do tema no aprendizado prático acadêmico vêm transformando o olhar sobre a Medicina e a saúde da família.



Alunos descrevem a vivência em Ilha de Maré

## Estudantes são estimulados por meio de Projeto de Extensão

Para estimular a vivência do conceito de Saúde Planetária na jornada acadêmica, a SUPREMA conta hoje com dez estudantes no Programa de Embaixadores da Saúde Planetária, um programa nacional da USP – Universidade de São Paulo. Durante o projeto, os embaixadores construirão sua rede de Saúde Planetária e desenvolverão ações educando a comunidade e facilitando as iniciativas existentes no âmbito da saúde humana e das mudanças ambientais.

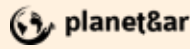
Além disso, a faculdade já conta com o Projeto de Extensão em Saúde Planetária, com o intuito de disseminar projetos internos e regionais. Com o suporte de um grupo de professores, os estudantes vêm realizando estudos e elaborando estratégias para atuação nas comunidades locais.

O estudante de Medicina da SUPREMA, integrante do Projeto de Extensão e Embaixador de Saúde Planetária, Aluizio Jr. diz que o

“vínculo estabelecido entre a instituição de ensino e a Fiocruz/BA é incrível no ponto de vista da experiência e importância de começar a discutir essa temática na faculdade. Na minha formação, como futuro médico, tenho certeza sobre a necessidade de ampliar a minha visão na abordagem com o paciente, centrada na pessoa, enxergar ele como um todo, o ambiente em que ele vive. Praticar uma nova forma de ser a formação médica dentro do contexto ambiental”, conclui.







# Estudantes da SUPREMA são selecionados como Embaixadores de Saúde Planetária da USP

Estimular a vivência do conceito de Saúde Planetária na jornada acadêmica. Com este objetivo, dez estudantes da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA se tornaram Embaixadores de Saúde Planetária.

Os acadêmicos foram escolhidos, por meio de edital e processo seletivo, para o Programa de Embaixadores da Saúde Planetária. Inspirados no exemplo da *Planetary Health Alliance*, pesquisadores do Grupo Saúde Planetária, ligado ao Instituto de Estudos Avançados da USP - Universidade de São Paulo, criaram, em 2020, a versão brasileira do programa Embaixadores de Saúde Planetária.

Durante um ano, período de duração do projeto, os embaixadores construirão sua rede de Saúde Planetária e desenvolverão ações educando a comunidade e facilitando as iniciativas existentes no âmbito da saúde humana e das mudanças ambientais.

Dos 77 estudantes de graduação e pós-graduação selecionados em todo o país, dez são da SUPREMA. O que demonstra o comprometimento em discutir e efetivar ações que promovam o debate no âmbito acadêmico.

Divididos para atuação nos eixos de Rede Social, *Podcast*, Eventos e Produção de Materiais e Protocolos, os embaixadores iniciaram a participação em abril e,

durante o processo, buscarão em cada frente de trabalho amplificar a temática para que a mesma seja compreensível e acessível a toda população leiga. Além disso, o intuito é também o de fortalecer o debate junto aos profissionais que já estão inseridos no contexto da saúde planetária, no ambiente acadêmico, da pesquisa e da saúde.

O embaixador e estudante de Medicina da SUPREMA, Bernardo Miranda, comenta sobre a importância do projeto quanto a estabelecer uma comunicação com quem não tem noção do que é a Saúde Planetária. “Em minha carta de apresentação para o processo seletivo citei sobre como a informação faz a diferença e como pudemos observar isso com a pandemia. A solução é integrar”, relata.

“Os profissionais da saúde são mal preparados sobre o tema porque não se trata sobre isso na academia. É preciso criar um olhar multidisciplinar e holístico, adaptando o conceito a cada comunidade. Um dos objetivos do projeto é fazer um direcionamento em termos de políticas públicas para estimular, também a sociedade a criar novos hábitos e ações”, é o que afirma o estudante de Medicina da SUPREMA e embaixador do projeto, Yago Almeida.

Todas as atividades realizadas pelos grupos de trabalho devem estar direcionadas a ações e à difusão de conhecimentos, estratégias e soluções, alinhadas à Saúde Planetária, sempre atentas ao público a que se destinam e às condições ambientais vigentes.

Os estudantes contam com o apoio de um grupo de mentores, formado por pesquisadores na área de Saúde Planetária, e membros do Grupo de Estudos da USP, para auxiliar em seu desenvolvimento profissional.

Os embaixadores poderão engajar demais estudantes da educação básica para a ação em suas localidades, por meio de parcerias com escolas. Dentre as ações propostas, incluem-se a organização de uma atividade, evento ou projeto por semestre; participação de reuniões, *workshops* junto aos mentores, equipe e IEA; e entrega de um relatório final das atividades desenvolvidas durante o programa.

Ao final da participação no programa, o Embaixador receberá um certificado de participação emitido pela USP.

Vale destacar que a SUPREMA lançou o Projeto de Extensão em Saúde Planetária, que vai contar com os dez embaixadores nacionais e os demais estudantes escolhidos por meio de processo seletivo. A intenção é disseminar projetos dentro da Faculdade, e a título regional.

## CONHEÇA OS ESTUDANTES EMBaixADORES DA SAÚDE PLANETÁRIA:

**Aluizio Silva Junior** – Medicina

**Bárbara de Faria Gonçalves** – Odontologia

**Beatriz Lanziéri Sasso** – Odontologia

**Bernardo Miranda de Lacerda Braga** – Medicina

**Carolina Bittencourt Antunes** – Medicina

**Ercole Caruso** – Fisioterapia

**Marina Pereira Soares** – Farmácia

**Rafaela Oliveira Geraldo** – Enfermagem

**Vanessa Ferreira dos Santos** – Medicina

**Yago Vieira de Oliveira Almeida** – Medicina



Embaixadores da USP / FCMS/JF-SUPREMA



Estudantes participam da Featri prestando serviços de saúde.

## SUPREMA promove ações de saúde na Feira de Educação e Artes de Três Rios

A Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios – SUPREMA marcou presença na 5ª edição da Feira de Educação e Artes de Três Rios (FEATRI), que ocorreu entre os dias 29 de abril a 01 de maio de 2022, na Praça São Sebastião, no centro da cidade. A iniciativa contou com teatro, cinema na praça, feira de livros e vários *stands* de parceiros na área de educação.

Durante os três dias, a SUPREMA ofereceu serviços de saúde, como aferição de pressão arterial, glicemia, cálculo de IMC, teste de tipagem sanguínea e um treinamento para a população sobre animais peçonhentos de importância médica.

Após pouco mais de dois anos sem realizar ações junto às comunidades, devido ao cenário de pandemia, essa ação marcou a retomada deste importante papel da Instituição para a população local. Para a Coordenadora de Extensão da SUPREMA, Tatiana Fulco, as ações são importantes, pois permitem a vivência do estudante “fora dos muros” da Instituição. “Uma boa graduação deve estar firmada nos três pilares que são Ensino, Pesquisa e Extensão. As ações sociais fazem parte do pilar extensão, elas auxiliam que o estudante tenha uma vivência direta com a comunidade, permitindo exercer na prática o que eles aprendem em sala de aula”, argumenta Tatiana.

Não eram só os estudantes e os professores que estavam sentindo falta desse contato presencial. Dos diversos atendimentos realizados no *stand* da SUPREMA, pode-se concluir que a população também necessitava das orientações. Sebastião Milton, de 83 anos, estava feliz ao ver o evento acontecer, “é bom ver a cidade cheia de novo. Aproveitei e vim ver se está tudo certo com a pressão que é meio alta, eu e minha esposa vimos também a glicose. Às vezes, é bom conversar com quem entende”.

Com visitação de várias escolas locais, a estação de “Animais peçonhentos de importância médica” foi sucesso. Cheios de dúvidas, as crianças e professores foram orientados quanto aos procedimentos que devem ser realizados em caso de encontrar animais peçonhentos como cobras, aranhas e escorpiões. Para a acadêmica do terceiro período de Medicina da SUPREMA, Rachel Soderro, a experiência do atendimento foi única: “é interessante colocar em prática o que a gente aprende na teoria, conversar com as pessoas, ver a reação, ouvir o que elas têm a dizer. Foi uma experiência única”, conclui a estudante.

As ações sociais podem ser solicitadas pelas comunidades e instituições públicas ou privadas através do e-mail [tatiana.fulco@tr.SUPREMA.edu.br](mailto:tatiana.fulco@tr.SUPREMA.edu.br). A viabilidade da realização da ação está condicionada a agenda de Extensão.

# Secretaria de Saúde promove Simpósio sobre Sífilis na Faculdade SUPREMA



Profissionais debatem sobre os desafios da Sífilis

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, promoveu, no dia 6 de junho de 2022, o Simpósio sobre Sífilis na Gravidez e Congênita. O evento foi realizado no auditório da SUPREMA de Três Rios, parceira da Prefeitura na ação.

O encontro contou com a presença da Secretária Municipal de Saúde de Três Rios, Izabel Mendonça; do Diretor da SUPREMA – Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios; Plínio Ramos; Coordenador Médico da Atenção Primária à Saúde, Ângelo Guido; Coordenador Médico da Rede Saúde da Mulher, Fábio Innocêncio, que recebeu um dos maiores especialistas e

estudiosos no assunto IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis, Mauro Romero, da Universidade Federal Fluminense.

A Secretária Municipal de Saúde, Izabel Mendonça, reforçou a oportunidade de entender e encontrar ferramentas baseadas em anos de estudos que o palestrante tem na área das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), como a Sífilis na gravidez e congênita. “Nos sentimos honrados com esse Simpósio. Em nome do Governo Municipal, agradecemos mais uma vez a SUPREMA, que tem sempre sido parceira de Três Rios, principalmente em eventos que envolvem a área da saúde

trirriense”, comentou a representante da pasta da saúde municipal.

“A sífilis é desafiadora. Isso a faz muito mais do que uma enfermidade. Contudo, se existe uma doença que pode ser eliminada em um ano, esta atende pelo nome de sífilis congênita (transmissão vertical mãe-conceito). Até porque sífilis congênita é uma doença sinalizadora: quando existe em número de casos elevados, revela grave problema de saúde pública em todas as esferas, incluindo gestão e vontade de resolução a curto prazo”, comentou Mauro Romero durante o simpósio.

## SUPREMA realiza Teste de Progresso para o curso de Medicina



A Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios – SUPREMA realizou, no dia 15 de junho de 2022, o Teste de Progresso para o curso de Medicina.

A avaliação, composta por 120 questões objetivas, contemplando as disciplinas cursadas do 1º ao 7º período, foi realizada por todos os estudantes matriculados.

A metodologia do Teste de Progresso permite que a Instituição avalie, em associação com outras ferramentas, as áreas em que os estudantes estão apresentando dificuldades, buscando correção e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem de forma global e por áreas específicas.

A participação foi obrigatória e validada em horas de Atividades Complementares exigidas no currículo.

# Semana de Articulação Interdisciplinar movimentada a SUPREMA Três Rios

Entre os dias 20 e 24 de junho de 2022, os estudantes da SUPREMA Três Rios passaram pela Articulação Interdisciplinar. Esta atividade tem como objetivo levar os acadêmicos a usarem gatilhos dos problemas apresentados pelos professores em sala de aula, para que assim, baseados em soluções possíveis, definam sua própria aprendizagem.

Os temas abordados foram diversos, tais como cirurgia bariátrica, desenvolvimento embrionário do sistema nervoso, avaliação do estado mental do paciente, entendimento do SUS.

O grande gancho desta atividade é que estes temas são apresentados por meio de casos clínicos que, por sua vez, são desdobrados durante a semana, por meio de discussões e práticas em grupo, a fim de solucionar cada caso proposto.



Estudantes de Medicina buscam soluções em casos disparadores



# Trilhas de Futuro-Educadores: SUPREMA FGS-EaD oferece 23 cursos de Pós-Graduação

A Faculdade de Educação, Gestão e Saúde - SUPREMA/FGS EAD, em parceria com o projeto Trilhas de Futuro - Educadores do Governo de Minas Gerais, ofereceu 23 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e MBA) para professores e profissionais do quadro da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG).

Ao todo, o Projeto Trilhas de Futuro-Educadores disponibilizou 42 mil vagas em mais de 30 cursos na modalidade EaD, com o objetivo de atender às demandas relacionadas à formação continuada, capacitação e aperfeiçoamento profissional SEE/MG.

A SUPREMA- FGS EAD é uma das instituições credenciadas pela SEE/MG para as 42 mil vagas nos cursos com interface com a prática dos profissionais da Educação.

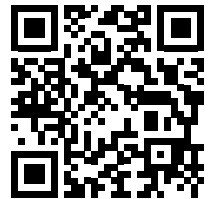
O projeto representa a maior ação de oferta de pós-graduação aos servidores do estado já realizada e um investimento de R\$240 milhões, tendo ainda como meta a melhoria da qualidade do atendimento ofertado à comunidade.

## SUPREMA-FGS Ead: inovação e qualidade no ensino a distância

A Faculdade de Gestão, Educação e Saúde – SUPREMA/FGS – está no ramo educacional de ensino a distância (EAD) com cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de MBA em 20 áreas do conhecimento.

São mais de 250 cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância, em áreas como Meio Ambiente e Sustentabilidade, Psicologia, Gestão, Educação, Direito, Fonoaudiologia, Segurança do Trabalho, Bioengenharia, Tecnologia da Informação e *Marketing*.

Conheça todos os cursos:



## SUPREMA recebe especialista referência internacional em ATM para curso no Cadaver Lab

A Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA recebeu a professora egípcia Reem Hossameldin, odontologista e referência internacional na área de osteoartrites da articulação temporomandibular (ATM), para a segunda edição do Curso de Diagnóstico e Controle das Osteoartrites da ATM. O curso reuniu cirurgiões-dentistas, especialistas em Disfunções Temporomandibulares e Dor Orofacial e Cirurgiões de Traumatologia Bucocomaxilofacial de todo país.

Na imersão de três dias no Complexo de Cirurgias Minimamente Invasivas da SUPREMA, em parceria com o Instituto Crispi, os participantes tiveram acesso ao conteúdo teórico baseado nas melhores evidências disponíveis para o diagnóstico, estadiamento e controles das osteoartrites temporomandibulares; à demonstração e ao treinamento prático em cadáveres congelados de técnica de artrocentese e de injeções articulares cegas e guiadas por imagens de ultrassom em tempo real. Além disso, contaram com a demonstração em cadáveres congelados de técnica de artroscopia diagnóstica minimamente invasiva.



Curso abordou Diagnóstico e Controle das Osteoartrites da ATM

Para a professora Reem Hossameldin a estrutura do complexo e a equipe fazem a diferença no curso.

Coordenado pelo Doutor em Ciências da Saúde, Ricardo Tesch, o curso realizado pela SUPREMA e Instituto Crispi tem como objetivos capacitar o profissional para o diagnóstico, estadiamento e determina-

ção dos diferentes fenótipos da osteoartrite da ATM; capacitar para a seleção das terapias e métodos de injeção intra-articular mais adequados para cada paciente e treinar para a execução das técnicas de artrocentese e injeção intra-articular, às cegas ou guiadas por imagens de ultrassom em tempo real, tanto no compartimento superior quanto inferior da ATM.

## Intercâmbio SUPREMA: Médico angolano conclui Pós-Graduação em Ortopedia e Traumatologia

Nos três anos em que fez a Pós-Graduação em Ortopedia e Traumatologia da Faculdade SUPREMA, Irneilde Gerônimo Moisés da Costa, ou simplesmente Dr. Moisés, fez muito mais do que se tornar um excelente cirurgião ortopédico: fez amigos.

A opinião é compartilhada pelo ortopedista Valdeci Manoel de Oliveira, coordenador da Pós-Graduação em Ortopedia. Durante a apresentação do trabalho de conclusão da Especialização, Moisés destacou a dedicação que os estudos exigiam não só no curso, mas também durante a sua graduação em Cuba.

“São mais de dez anos fora de casa, o que para o médico exigiu muitos sacrifícios, agora, recompensados com a oportunidade de poder voltar para Angola”, assegurou o especialista que pretende trabalhar para ajudar a população angolana, especialmente, a que mais precisa.

Ele leva consigo, além de todo o conhecimento adquirido neste período, uma vontade enorme de mudar a realidade do atendimento à saúde em seu país e oferecer mais qualidade de vida aos angolanos.



Professora Dra. Ana Paula, Dr. Moisés, Coordenador da Pós, Valdeci Manoel de Oliveira e Acadêmico João Gabriel

“A luta é grande, mas esta é a minha missão”, assegura o médico, que é um dos estrangeiros do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*-Especialização com profissionais da saúde oriundos de Angola para a formação de médicos especialistas.

No trabalho de conclusão da Pós-Graduação, Irneilde Gerônimo Moisés tratou da Mortalidade, Fatores de Risco e Diretrizes de Tratamento para Fraturas do Fêmur Proximal em Idosos.

# 32º IBITIPOCA OFF ROAD MOVIMENTA CAMPUS DA SUPREMA

O 32º Ibitipoca *Off Road*, entre os dias 29 e 31 de julho de 2022, foi marcada por trilhas inéditas e visual de tirar o fôlego. Cerca de 460 participantes nas motos e 50 duplas nos carros, vindos de todos os cantos do Brasil, tiveram a Faculdade SUPREMA como ponto de partida e de chegada do *rallye* de regularidade mais charmoso do Brasil.

Foram 19 categorias nas motos, com direito a uma novidade, a categoria GPS, e cinco entre os carros. A vistoria oficial ocorreu na sexta-feira, na SUPREMA. A largada foi no sábado com a categoria Elite saindo primeiro sentido a Conceição do Ibitipoca. O retorno e a premiação aconteceram após o trajeto de volta a Juiz de Fora, também no pátio da instituição. O paranaense Emerson Loth, o “Bomba”, se sagrou como o grande campeão na categoria principal, Elite.

“Foram trilhas diferentes dos anos anteriores, pudemos recuperar trilhas que estavam muito degradadas, em parceria com alguns proprietários rurais”, explica Manoel o organizador do IOR, Manoel Resende. Ele ainda conta que “outra novidade foi a categoria GPS, que dá oportunidade ao piloto que não tem todos os equipamentos tradicionais de navegação, de navegar através do satélite e de um telefone celular”.

## Ações de saúde fora da trilha

O IOR também conta com movimentação fora da trilha. Para atender aos pilotos e também ao público que prestigiou o enduro, a SUPREMA realizou a “Ação Saúde SUPREMA”, no domingo, dia 31, com aferição de pressão, glicemia e IMC. Outra atração no domingo foi o Espaço *Kids* de recreação com pinturas de rosto e oficina de balão.

Outra parceria foi realizada com a Prefeitura de Juiz de Fora, por **maio da Campanha** do Agasalho. Os pilotos e navegadores locais e de todo o Brasil, além do público, puderam doar agasalhos limpos e em bom estado de conservação, para as ações sociais conduzidas pelo Município de Juiz de Fora.



SUPREMA recebe 32ª edição do IOR



Campus é ponto de partida e chegada dos competidores



32ª Edição do IOR



Espaço Kids preparado para as crianças se divertirem durante o evento

# Med 31 é Campeã dos Jogos Interclasse 2022

Coletividade, empenho e espírito esportivo marcaram os Jogos Interclasse 2022 da Faculdade SUPREMA. As atividades ocorreram em duas etapas, divididas nos dois semestres do ano, na AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil).

Na primeira fase, com as modalidades individuais e em dupla. Os estudantes participaram das competições de vôlei de areia, natação, peteca, pebolim, tênis de mesa, queimada, cabo de guerra, xadrez e sinuca. Os campeões do 1º módulo foram os times Med 31, Med 33 e Med 32.

Na segunda fase, estudantes de todos os períodos e cursos da SUPREMA competiram na modalidade coletivas de Futebol Masculino e Feminino, Handebol Masculino e Feminino e Basquete 3x3 Masculino e Feminino.

O Gerente de Esportes da SUPREMA, Dirceu Fábio, comenta que os jogos proporcionam levar ao estudante os valores do esporte, como excelência, amizade e respeito. “O objetivo é integrar e socializar os estudantes através do esporte, bem como fomentar e estimular a prática esportiva”, ressalta o Gerente de Esportes.

A turma Med 31 foi a grande campeã dos Jogos, nas duas fases – individual e coletiva - com o somatório de 110 pontos.



Equipe de atletas da SUPREMA, campeã dos jogos Interclasse 2022.

## Confira a classificação final dos Jogos Interclasse 2022

1º lugar	(110 pontos)	Med 31
2º lugar	(54 pontos)	Med 32
3º lugar	(52 pontos)	Med 36
4º lugar	(47 pontos)	Med 30
5º lugar	(42 pontos)	Fisio 1
6º lugar	(39 pontos)	Med 33

# SUPREMA sedia etapa da Liga X de Xadrez

Mais de 200 jovens enxadristas se reuniram na SUPREMA, no mês de julho, para a Superliga de Xadrez da Liga X. Um dos principais campeonatos de xadrez escolar do país, o evento contou com a participação de estudantes de escolas públicas e privadas da região.

Dividido em cinco etapas classificatórias, a Liga possui sete categorias feminino e masculino: sub-7, sub-9, sub-11, sub-13, sub-15, sub-18 e livre, voltada aos jovens nascidos até o ano de 2003.

A final da Liga X de Xadrez foi realizada no mês de outubro, onde todos os atletas receberão certificado de participação, e os premiados em cada categoria ganharam medalhas e troféus.



Jovens disputando o torneio de XADREZ da Liga X na SUPREMA



# Futsal da SUPREMA faz participação histórica na Copa Bahamas de Futebol Amador



Atletas da SUPREMA que disputaram a Copa Bahamas de Futsal

O time de futsal da SUPREMA, composto pelos estudantes da graduação, fez história na Copa Bahamas de Futebol Amador 2022. Pela primeira vez, o time chegou à semifinal do campeonato.

O torneio é um dos maiores eventos do gênero em nível nacional, e tem como objetivo incentivar a prática do futebol amador e comunitário em Juiz de Fora e região.

Para o Gerente de Esportes da SUPREMA, Dirceu Ribeiro, a participação da equipe teve o objetivo de representar a instituição em um evento tradicional. "A intenção é propiciar ao estudante a vivência do esporte. Estamos felizes com a participação. O time foi evoluindo no decorrer do torneio, que começou em março e alcançou o feito de chegar tão longe, como não havia acontecido ainda", destaca.

Esse ano, a competição contou com 174 equipes distribuídas em 12 categorias: dente de leite, mirim, infantil, juvenil, adulta, adulta feminina, veterana, master, super master, sênior, super sênior e zona rural. Mais de 300 jogos foram disputados, com quatro mil participantes, divididos entre atletas e comissão técnica.

## Projeto estimula atividade física entre os colaboradores da SUPREMA

Teve início no mês de maio de 2022 a modalidade de vôlei de areia exclusiva para as colaboradoras da Faculdade SUPREMA. Os treinos são realizados todas as segundas-feiras, às 18h, na quadra de areia da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

A ação do Setor de Esportes tem o intuito de estimular a prática esportiva entre os colaboradores da Instituição. O vôlei é coordenado pelo professor Saulo Oliveira e a participação é gratuita.



# BULLYING E SEUS IMPACTOS

A educação é a principal ferramenta de prevenção e de enfrentamento ao *bullying* que temos. Portanto, possibilitar que no espaço acadêmico sejam desenvolvidas campanhas de conscientização e de prevenção ao *bullying*, e, no nosso caso, em uma Faculdade de cursos da área da saúde, fortalece ainda mais a formação humanista proposta.

Com o Programa de prevenção ao *bullying* no ambiente acadêmico desenvolvido pelo NADD, em que entregamos a cartilha com informações sobre a temática e oferecemos palestras aos estudantes, professores e funcionários, fortalecemos o trabalho de rede de apoio na Instituição e cuidamos das relações interpessoais aqui construídas.

Os danos causados pela prática de *bullying* envolve aspectos emocionais, sociais, acadêmicos e de vida pessoal e é possível preveni-la, se houver informação e envolvimento de todas as partes. Por isso contamos com a comunidade acadêmica nesse trabalho.



Por: **Renata Araújo**  
Núcleo de Apoio ao  
Discente e Docente  
NADD - SUPREMA



## Campanha

# “O que importa para você?”

## gera acolhimento no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus

O que é importante para você? Essa pergunta deve ser uma rotina, não uma ação pontual, na relação entre profissionais de saúde e pacientes nos hospitais. No Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), todo ano é feita uma campanha de sensibilização junto ao corpo funcional, pois esta escuta diferenciada pode ser cada vez mais humanizada.

Entre os dias 6 e 9 de junho, decoração especial, muita música, distribuição de mensagens, intensificação de ações, como dia de beleza para pacientes e equipes movimentaram enfermarias e setores do HMTJ, Hospital de Ensino Conveniado da Faculdade SUPREMA.

Este é um movimento internacional, o “What Matters To You”, começou nos Estados Unidos e veio para o Brasil por meio de um hospital da Associação Congregação Santa Catarina. No HMTJ as iniciativas sempre foram uma realidade da equipe, mas o projeto foi formalizado a partir de 2019 como prática. O dia 9 de junho é o dia escolhido para que unidades de saúde em todo o mundo realizem ações que impulsionem o movimento. Como esse assunto é muito relevante no HMTJ, as ações duraram uma semana.

A ideia é ouvir o paciente e seus familiares, para humanizar o atendimento e compartilhar as decisões de tratamento, tornando a passagem pelo hospital mais acolhedora. Visando sensibilizar o funcionário, a equipe do “O que importa para você” do HMTJ também escuta o colaborador para ajudar na conscientização de todos de como é fundamental que o paciente se expresse, seja ouvido e participe ao longo de seu tratamento.

**HMTJ** HOSPITAL E MATERNIDADE  
THEREZINHA DE JESUS



Campanha “O que importa para você”



Apoio Campanha HMTJ



# Por Onde Anda Paula Pereira de Souza Reges

## Dedicação, determinação e sede pelo conhecimento são palavras que traduzem a jornada da egressa da SUPREMA, Paula Pereira de Souza Reges.

Graduada em 2018 no curso de Medicina, ela optou pela continuidade da formação na área por meio da Residência Médica em Infectologia (Fundação Oswaldo Cruz), no Rio de Janeiro, logo após a conclusão da graduação. Já no segundo ano como residente, Paula Reges se deparou com a pandemia da Covid-19, momento crucial em sua atuação profissional. “Se teve um momento para estar me especializar em um processo contínuo de formação de Infectologista, com certeza, foi o da pandemia”, relata.

Atualmente, ela é médica no Instituto Nacional de Infectologia da Fiocruz, com trabalho clínico, assistencial e ambulatorial de aten-

dimento a doenças infectocontagiosas, sobretudo no enfoque de pessoas que vivem com HIV em contexto de infecções oportunistas.

Desde a graduação na SUPREMA, Paula Reges ganhou notoriedade pelo empenho em pesquisas científicas. Não é por menos que está como Coordenadora Nacional do *Solidarity*, um dos maiores ensaios clínicos para avaliação de terapias para o tratamento da Covid-19, proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A frente do estudo no Brasil, a médica vem promovendo a articulação entre Fiocruz, Ministério da Saúde e OMS para um maior número de centros ativos de avaliação crítica do uso de alguns medicamentos, além de novas estratégias que suplantem necessidades maiores do Sistema Único de Saúde. O ensaio clínico resultou na publicação de dois artigos nos periódicos mais relevantes da área da saúde, *New England* e *The Lancet*.

Recentemente, a médica infectologista foi delegada brasileira na Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra, onde se debateu a saúde no contexto global.



# #eusousuprema

## Juiz de Fora - MG



**Maria Carolina Picinini**

*Docente*

A SUPREMA foi a faculdade em que me formei em 2012 e há 6 anos estou docente do curso de Odontologia. É um prazer fazer parte desse time de professores que tanto me ensinaram e hoje poder dividir o que aprendi com os alunos. A SUPREMA faz parte da minha vida e me sinto honrada e feliz em estar aqui construindo essa história. Tecnologia de ponta, estrutura incrível, ensino de excelência e uma casa acolhedora.



**Camila Marques**

*Colaboradora*

Nesses 10 anos de dedicação e trabalho, a SUPREMA se tornou minha segunda casa. Aqui me sinto feliz e reconhecida todos os dias. Além de ser uma empresa maravilhosa para se trabalhar, aprendi muito e fiz bons amigos. Espero continuar contribuindo por muitos anos na instituição.



**Elisa Nassif Montenegro**

*Estudante do 6º período do curso de Farmácia*

Estudar na SUPREMA é um divisor de águas na minha vida. Cada projeto de extensão que pude fazer parte, assim como os ensinamentos de cada professor e funcionário, são coisas que me marcam dia a dia. A SUPREMA é uma segunda casa, me sinto acolhida e impulsionada cada vez mais a crescer, não só como futura profissional, mas também como ser humano.

## Três Rios - RJ



**Anderson Luiz da S. Medeiros**

*Colaborador*

Agradeço imensamente por fazer parte da equipe SUPREMA Três Rios. Nestes anos aprendi a vencer obstáculos com maestria e a conquistar os melhores resultados. Além dos ensinamentos que a equipe transmite, a responsabilidade, companheirismo e amizade foram pontos marcantes e dignos da minha admiração. É um prazer poder fazer parte de uma equipe tão competente e aguerrida. Só gratidão!



**Rachel Sodero Boaventura Mendonça**

*5º período de Medicina da FCM/TR.*

Entrei na SUPREMA Três Rios em março de 2021, e foi um divisor de águas na minha vida, pois eu já estava desacreditada e desanimada. Cursava outra área, e com a pandemia, percebi que não estava feliz. Quando me matriculei aqui, pensei que fosse uma faculdade comum, e que poderia me arrepender. Mas que surpresa boa: esse lugar é um sonho! A estrutura é fantástica e tenho tudo o que preciso para ser a profissional que eu quiser ser. O ambiente acolhedor fez com que a distância de casa não fosse tão dolorida, e os professores me incentivaram a alcançar lugares que nunca imaginei chegar. Agradeço a Deus todos os dias por me permitir fazer parte da SUPREMA.



**Valéria Salazar**

*Docente*

Entrei para o quadro de docentes da SUPREMA em janeiro de 2019. Aprender e aprender a ensinar não são tarefas fáceis. E o desafio de descobrir como fazê-las bem-feitas tem um lado instigante, que provoca o arrepio daquelas emoções que vamos sempre lembrar como as mais importantes. Foram definidos os objetivos e com a ótima estrutura era só começar, mas o arrepio continuava lá. Será que seria um obstáculo intransponível? A surpresa, no entanto, foi que desde o primeiro dia, quando passo pelo portão da faculdade, o verde do gramado, o burburinho das vozes dos alunos, os rostos sorridentes e a pronta ajuda de todos à minha volta, sejam professores ou colaboradores, o cappuccino e até o pão de queijo, fazem o arrepio ir embora e aparece a alegre sensação de que estou no caminho e no lugar certo. Hoje me sinto em casa e estou vencendo o desafio, sempre com a ajuda da família SUPREMA!



# FORMANDOS 2021-2 / 2022-1



Enfermagem 2021-2



Fisioterapia 2021-2



Odontologia 2021-2



Enfermagem 2022-1



Farmácia 2022-1



Fisioterapia 2022-1



Fisioterapia 2022-1



Medicina I 2022-1



Medicina II 2022-1



Odontologia 2022-1

Inicie a jornada na área da saúde rumo a um futuro de conhecimento e sucesso, ao lado de um corpo docente altamente capacitado, ensino da prática para a teoria, formação técnica, científica e humanística, além de uma infraestrutura de qualidade.



Enfermagem

Fisioterapia

Odontologia

**Processo Seletivo Permanente**

**Classificação pela  
nota do ENEM**

segundo a ordem de inscrição

**Siga o passo-a-passo e comece a realizar o seu sonho:**

**Passo 1)** Fazer sua inscrição no site [www.suprema.edu.br](http://www.suprema.edu.br).

**Passo 2)** Pré-Requisito: Ter nota igual ou superior a 400 pontos no ENEM;

**Passo 3)** O resultado será enviado via e-mail. Sujeito à disponibilidade de vagas.